

## ESTADO DO CONHECIMENTO: EXPERIÊNCIA COM O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO E CONTRIBUIÇÕES

Paloma Oliveira de Jesus Lima  
Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)  
paloma.oliveira@aluno.ufop.edu.br

### INTRODUÇÃO

O estado do conhecimento, aqui apresentado, foi realizado com o objetivo de listar e estruturar as produções acadêmicas desenvolvidas em determinada área do conhecimento, pois, de acordo com Romanowski e Ens (2006, p. 39), “A realização desses balanços possibilita contribuir com a organização e análise na definição de um campo, uma área, além de indicar possíveis contribuições da pesquisa para com as rupturas sociais.” Ferreira (2002, p. 257) afirma que o estado do conhecimento conduz o pesquisador para:

[...] o desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado [...].

Trata-se, então, de um importante instrumento de conhecimento, que proporciona ao estudante e pesquisador conhecer diferentes tipos de produções, os resultados obtidos através destas e, ainda, as lacunas também apresentadas por esses trabalhos, que futuramente poderão ser usadas para a realização de novas pesquisas.

### PROCESSO DE CONSTRUÇÃO

O trajeto da pesquisa que se encontra em desenvolvimento, foi iniciado a partir da seleção de material, utilizando dois bancos de dados. Um deles foi o *site* da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), nas reuniões científicas nacionais, mais especificamente nos trabalhos apresentados no GT08 Formação de Professores, no período de 2011 a 2017<sup>1</sup>. Todos os trabalhos

---

<sup>1</sup> Até a data de fechamento do levantamento de dados desta pesquisa (abr. 2021), os trabalhos da Reunião Nacional do ano de 2019 não haviam sido publicados no *site* para compor o estudo.

publicados dentro desse GT foram analisados um a um, buscando localizar produções próximas à temática que está sendo trabalhada.

O GT08 contou com 22 trabalhos publicados em 2011, 22 no ano de 2012, e em 2013, 18 trabalhos. No ano de 2015, tivemos um total de 23 trabalhos, e em 2017 também foram 23 ao todo. Neste espaço de tempo, foi verificado que dos 108 trabalhos publicados entre os anos de 2011 a 2017, nenhum tratou da atuação do pedagogo em instituições museais.

O outro banco de dados foi o *site* da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), nos níveis de mestrado e doutorado, compreendendo o período de 2016 a 2020. De acordo com André e colaboradores (2006), no Brasil, a CAPES é uma base de dados, em formato eletrônico, bastante utilizada por pesquisadores. As palavras-chaves aplicadas na busca dentro do catálogo de teses e dissertações da CAPES foram “pedagogos”, “museus”, “espaços não escolares”, “espaços não formais” e “processos educativos”, combinadas de diferentes formas, resultando em um total inicial de nove publicações. A seguir, realizei a leitura dos resumos para a triagem e, na sequência, uma leitura minuciosa do único trabalho (uma dissertação) que se relacionava diretamente com o tema proposto pela minha pesquisa. A busca no banco da CAPES resultou em um número muito baixo de produções.

No ano de 2016, foram encontradas 5 dissertações, 4 eram oriundas de instituições públicas (Universidade do Estado do Amazonas, Universidade Federal de Minas Gerais e Universidade do Estado de Minas Gerais, contando com 2 produções) e apenas uma de instituição privada (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro). Esta última foi a dissertação selecionada para análise, pois tratou de investigar a atuação de pedagogos em museus, enquanto espaços não formais de educação.

Em 2017, foram identificadas três dissertações de instituições públicas de ensino superior (Universidade Federal Rural de Pernambuco, Universidade do Estado de Minas Gerais e Universidade Federal do Rio de Janeiro), sendo duas da região Sudeste, e uma da região Nordeste do Brasil.

No ano de 2018 foi encontrada apenas uma dissertação de uma instituição pública da região sudeste (Universidade do Estado do Rio de Janeiro). Vale ressaltar que do montante total das 9 dissertações, 3 são oriundas da Universidade do Estado

de Minas Gerais, e outras 3 são de instituições da cidade do Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1), Universidade Federal do Rio de Janeiro (1) e Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1). Nos anos 2019 e 2020 não foram encontradas produções científicas que tratavam da atuação do pedagogo em instituições museais.

Os resultados obtidos mostraram que a região Sudeste concentra o maior número das pesquisas encontradas, e do total de 9 dissertações (e nenhuma tese), 8 foram produzidas em instituições públicas e apenas uma em instituição privada.

## **RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DO ESTADO DO CONHECIMENTO**

A dinâmica de construção do estado do conhecimento a partir dos bancos de dados da ANPEd e CAPES apontou para a necessidade de aumentar as pesquisas sobre a atuação profissional de pedagogos em espaços não formais de educação com foco em museus. Dos 108 trabalhos publicados nas reuniões do GT08 da ANPEd, entre 2011 e 2017, nenhum se relacionava à temática que está sendo trabalhada; no banco de dados da CAPES, entre 2016 e 2020, apenas uma dissertação foi identificada.

Esses resultados apontam para a urgência em elevar as produções sobre o assunto, sendo uma forma de auxiliar outros estudantes e pesquisadores que demonstram interesse por investigar a atuação do pedagogo em museus. As contribuições se estendem, ainda, à similaridade com a pesquisa que vem sendo desenvolvida pela autora, em relação ao objeto de estudo, natureza da pesquisa (qualitativa), instrumentos para análise (análise de ementários curriculares e entrevista) e referencial teórico.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente texto teve como objetivo apresentar a importância do estado do conhecimento enquanto instrumento para a construção de pesquisas acadêmicas, bem como o processo vivenciado pela autora. Essa vivência contribuiu para ampliar meu campo de visão com relação ao que tem sido produzido, além de cooperar para o aperfeiçoamento das referências bibliográficas. Sinalizou, ainda, a importância de aumentar as produções sobre o assunto, considerando o baixo número de produções encontradas. É importante reforçar que a intenção deste estudo não é

esgotar as discussões sobre o assunto, mas contribuir com outros estudantes e pesquisadores, considerando que a produção de conhecimento é uma fonte inesgotável para pesquisas, principalmente aquelas que são produzidas nos programas de pós-graduação.

## REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli *et al.* Pesquisas sobre formação de professores: uma análise das racionalidades. **Educação & Linguagem**, v. 14, p. 90-104, 2006.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação & Sociedade**, Campinas, ano 23, n. 79, p. 257-272, ago. 2002.

Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/es/a/vPsyhSBW4xJT48FfrdCtqfp/abstract/?lang=pt>. Acesso em: jun. 2021.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Revista Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, set./dez. 2006.